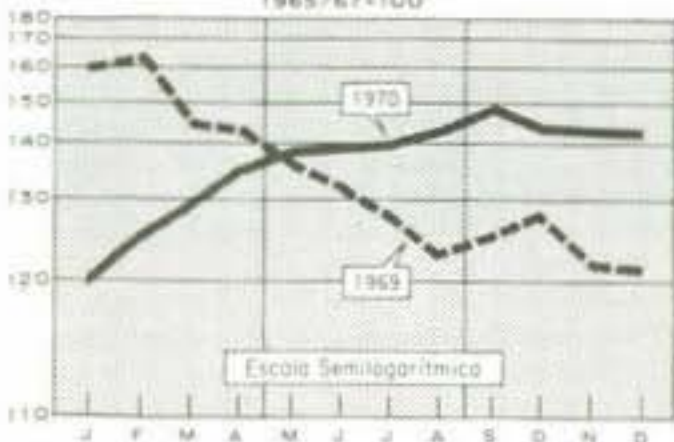


Mercado de Empregos - Bons Resultados

O ano de 1970, no campo da oferta de empregos, tem que ser examinado sob novo ponto de vista. Há tempos atrás, embora com exceções, a economia apresentava ciclos bienais de conjuntura favorável e desfavorável. O mercado de empregos não era diferente e as variações, de ano para ano, se revelaram sensíveis. Hoje, a situação é outra. As pesquisas mensais e trimestrais mostram que as oscilações na produção das indústrias se tornaram menos violentas, assim como as expectativas das empresas. Dessa forma, também a procura de pessoal ficou mais regular sem que isso signifique redução dos quadros.

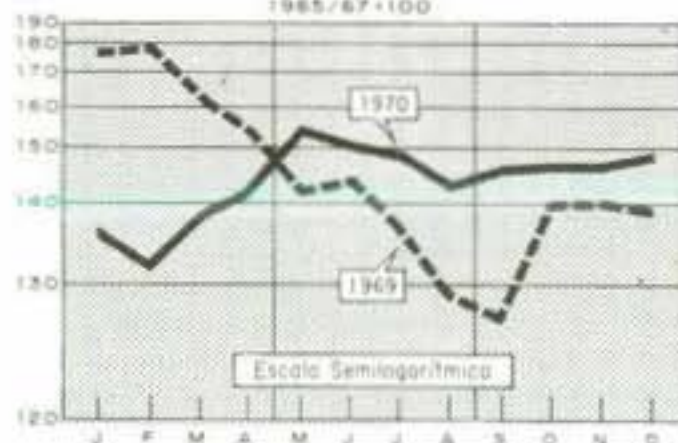
A procura global em 1970 foi mais ou menos idêntica à do ano anterior (GRÁFICO I). Começou relativamente baixa, compensando o excesso de procura de pessoal do 1º semestre/69, porém voltou a níveis mais altos no fim do ano, quando se deu o usual declínio.

Gráfico I
Oferta de Empregos
1969/1970
1965/67=100



A oferta de empregos administrativos, a grosso modo, acompanhou a global (GRÁFICO II), mas terminou o ano com média pouco inferior à de 1969. Isto se deve a que, em princípios do ano anterior, a procura de pessoal fôra excessiva, preenchendo-se muitos cargos novos. Boa parte da procura se efetuara no campo de processamento de dados, onde agora se nota certa pausa para digestão do equipamento implantado nos 2 últimos anos. Houve, provavelmente, exagero no preenchimento de cargos, seja de parte dos usuários, seja de parte dos fornecedores de equipamentos, e isso, ao que parece, ensejou a queda apontada.

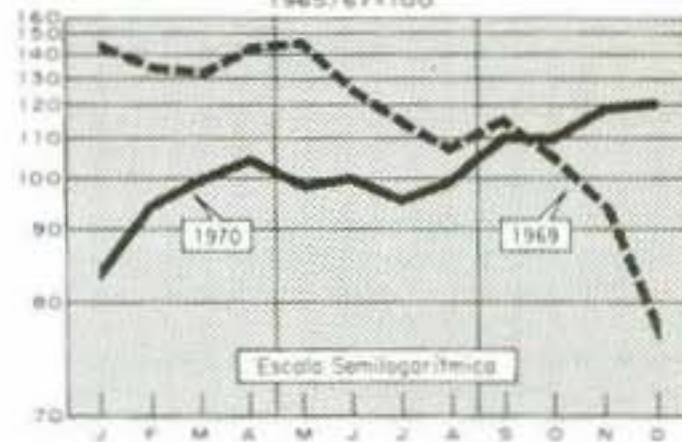
Gráfico II
Oferta de Empregos em Administração
1969/1970
1965/67=100



O setor de produção continua irregular (GRÁFICO III). O ano apresentou resultado inferior ao de 1969. Na produção industrial, a necessidade de baixar custos resulta sempre em esforços bem mais pronunciados para diminuir mão-de-obra e tudo indica que a produtividade geral aumentou. Isso expli-

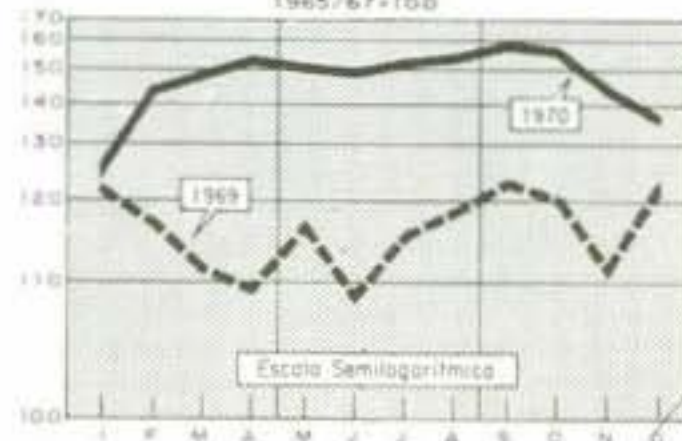
ca, naturalmente, a redução da procura.

Gráfico III
Oferta de Empregos na Produção
1969/1970
1965/67=100



Sem dúvida, 1970 foi o ano do esforço de vendas (GRÁFICO IV). Nunca se procurou tanta gente para vender, fôsse o que fôsse. Boa parte do pessoal procurado destinava-se à captação da parcela disponível da renda. Conquanto houvesse queda no fim do ano, a impressão final é de que as empresas descobriram que vender quando as coisas vão bem rende mais do que quando estas vão mal.

Gráfico IV
Oferta de Empregos em Vendas
1969/1970
1965/67=100



O nível mais alto se verificou, todavia, nos empregos técnicos (GRÁFICO V), cuja oferta, pelo 3º ano consecutivo, bateu recorde. Embora o fim de 1969 tenha assinalado forte baixa, a disposição oficial de incentivar o crescimento da economia estimulou de tal modo a formulação de novos projetos que a procura de pessoal técnico ultrapassou todos os limites anteriores, no princípio do 2º semestre/70. Se bem que houvesse diminuição no fim do ano, tudo leva a crer que ela será passageira.



Em ocasiões anteriores tentamos correlacionar os dados de nossa pesquisa, com os levantados pelo Dept. Nacional de Mão-de-Obra (DNMO), do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Infelizmente, nesta oportunidade, não nos foi possível tal relacionamento pois as estatísticas do DNMO estão sendo divulgadas com grande atraso. Quando tais dados se tornarem disponíveis, poderemos realizar estudo mais amplo sobre as condições de emprego nos anos recentes.

BANYLSA QUADRUPLICOU SEU CAPITAL

Em assembleia geral extraordinária realizada no dia 30 de dezembro passado, a BANYLSA — Tecelagem do Brasil S. A. elevou substancialmente seu capital social, que passou de 10 milhões e 100 mil cruzeiros para 45 milhões de cruzeiros. A BANYLSA, empresa destinada à produção de fios e fibras de nylon e tecidos de nylon e jersey, acha-se em fase de implantação no Centro Industrial de Aratu, tendo reiniciado suas obras de construção civil, inclusive já estando pronta a estrutura do prédio de administração. Quando em funcionamento, empregará 288 pessoas.

IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CAFÉ E CACAU

93 629 toneladas de café, no valor de 49 029 milhões de liras, foram importadas pela Itália nos primeiros sete meses de 1970, contra 91 143 toneladas (41 284 milhões de liras) no mesmo período de 1969.

No valor das importações de cacau houve, em vez, uma pequena contração, sempre nos primeiros sete meses deste ano: 13 988 milhões de liras, contra 14 331 milhões do mesmo período do ano passado.

FLUXOMAQ INICIOU OBRAS CIVIS

A FLUXOMAQ já concluiu os serviços de terraplenagem no terreno que ocupará, no Centro Industrial de Aratu, e já iniciou as obras civis de construção dos prédios auxiliares, destinados a refeitórios, oficinas de manutenção, vestiários, etc., que já estão com suas fundações prontas. A FLUXOMAQ produzirá equipamentos e acessórios destinados à movimentação pneumática de materiais granulados e pulverizados, tais como compressores rotativos, deslocadores de ar, bombas de vácuo, bombas de fluxo e coletores de poeira. O investimento inicial previsto pela empresa é da ordem de 2 milhões de cruzeiros.

BANCO BOAVISTA S. A.

(Sociedade de Capital Aberto)

Só opera no Rio de Janeiro

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2 744

Inscrito nos Cadastros: Geral de Contribuintes — MF sob o n.º 33 485 541 e do Estado sob o n.º 97 397 01

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	49 268 903,39	Capital e Reservas	51 658 153,27
Empréstimos e Descontos	172 937 769,35	Depósitos	230 854 737,45
Outras Aplicações	137 332 280,17	Outras Exigibilidades e Obrigações	107 552 864,04
Edifícios, Móveis e Almojarifado	34 752 893,52	Resultado Pendente	4 226 091,67
Outras Contas	592 525 371,92	Outras Contas	592 525 371,92
	<u>986 817 218,35</u>		<u>986 817 218,35</u>

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Operacionais, Despesas Administrativas, Despesas Gerais, Amortizações, Porcentagens da Diretoria, Donativos e Bonificações ao Pessoal	20 598 442,74	Receita bruta apurada no semestre	25 691 283,32
Impostos pagos no Semestre	415 834,20		
Transferido para Fundos de Reserva	3 237 006,38		
Dividendos a Pagar aos Acionistas	1 440 000,00		
	<u>25 691 283,32</u>		<u>25 691 283,32</u>

Cândido Guinle de Paula Machado
Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella
Diretor-Superintendente

RIO DE JANEIRO, 12 DE JANEIRO DE 1971.

Luiz Migliora — Diretor Gerente
Luiz Biolchini — Diretor Gerente
Pedro Humberto Figueiredo — Diretor Gerente

Oséas Martins de Almeida Jor.
CONTADOR-CRC 5739 — GB
Chefe da Contabilidade